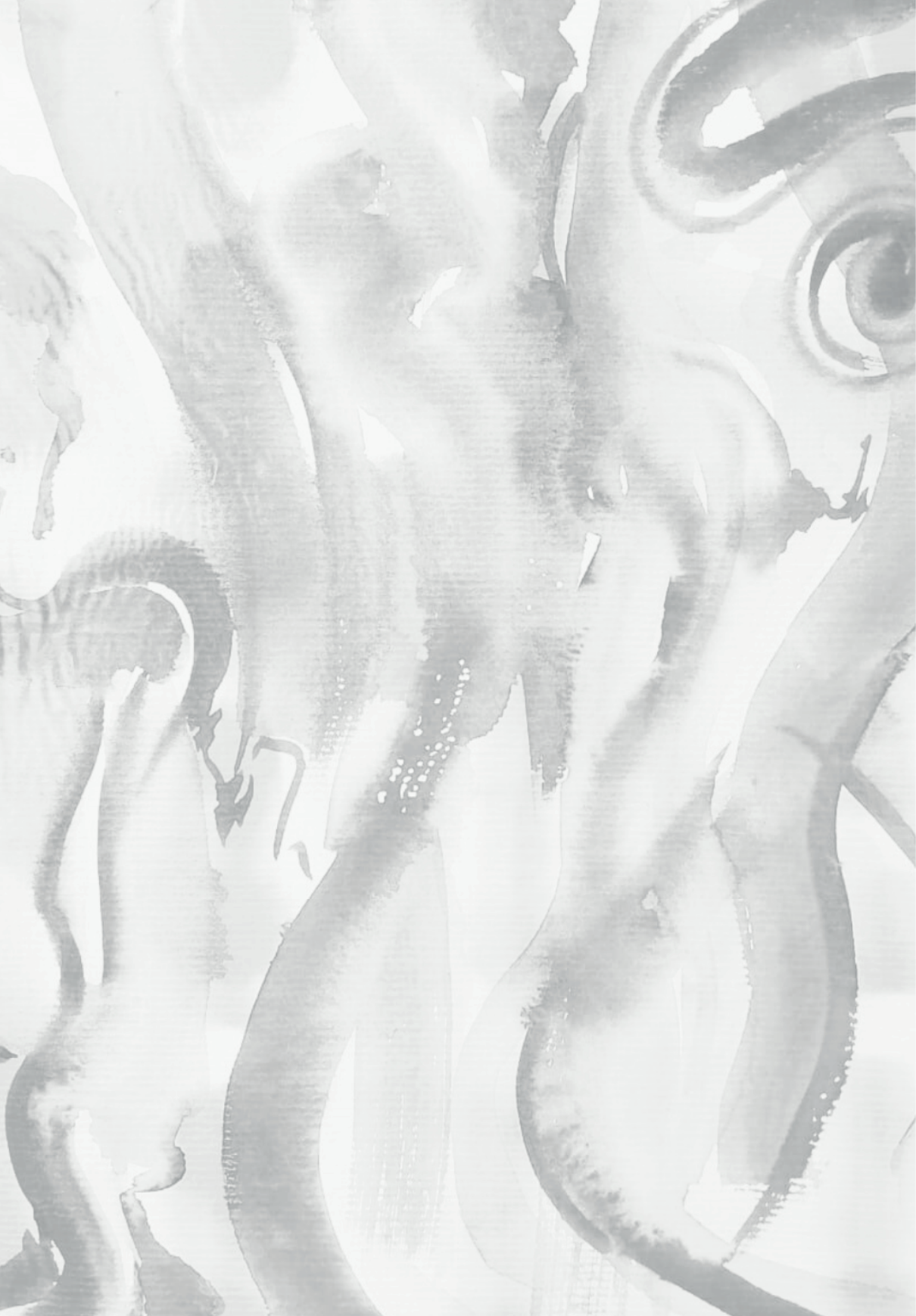


Capítulo 1

TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO E DE VIDA

Jair Ferreira dos Santos (CBNB)





TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO E DE VIDA

O meu início de vida escolar aconteceu no ano de 1972, aos sete anos de idade. Naquela época, não era comum a pré-escola, os chamados jardins de infância. Consequentemente, só fui conhecer um ambiente escolar com a idade dita anteriormente, sem saber praticamente nada. Educandário Santa Rita, da saudosa Professora Hemengarda. A adaptação e o gosto pela sala de aula e pela leitura foram imediatos. Foram quatro anos nesta escola, os meus anos iniciais. Início do antigo primeiro grau.

Devemos, sempre, nos lembrar que o apoio e a presença dos familiares, a base familiar, é extremamente importante nesta fase inicial da vida escolar, bem como, em todas as fases da vida. Sou originário de família humilde. Meu pai foi motorista durante toda a sua vida profissional. Aprendeu a profissão quando serviu ao Exército Brasileiro, na década de 1950. Minha mãe, falecida em 2018, era do lar e doméstica. Sou o quarto de seis irmãos. Fomos criados na periferia, Baixada Fluminense, município de Nova Iguaçu.

Voltando à trajetória acadêmica, quando terminei a quarta série, tive que mudar de escola. Fui matriculado na Escola Municipal Roberto Silveira, localizada no município de Mesquita que naquela época, era um distrito de Nova Iguaçu. Estudei lá da quinta à oitava séries. Conquistei amizades de sala de aula que perduram até hoje. Nesta fase, passei a ter vários professores. Alguns foram referências para min. Lembro-me do Professor Emílio, de História da América. Da Professora Roide de Matemática. Da Professora Célia de Português. O estilo de aula da Professora Roide era simplesmente fantástico. Sua didática para ensinar matemática foi a melhor que tive contato até hoje. A voz pausada, paciência e a insistência em provar que a dificuldade da disciplina é um mito convenceram a muitos. Gostaria de reencontrá-los, se possível. O Professor Emílio era um profundo conhecedor do assunto. Conhecimento ímpar, apresentava para os alunos as várias versões históricas e pontos de vista quanto aos fatos históricos mais relevantes do nosso continente. A Professora Célia, com seu conhecimento e carisma, estimulou a vocação para o magistério em alguns amigos de turma.



Figura 1-Confraternização dos amigos do ensino fundamental.

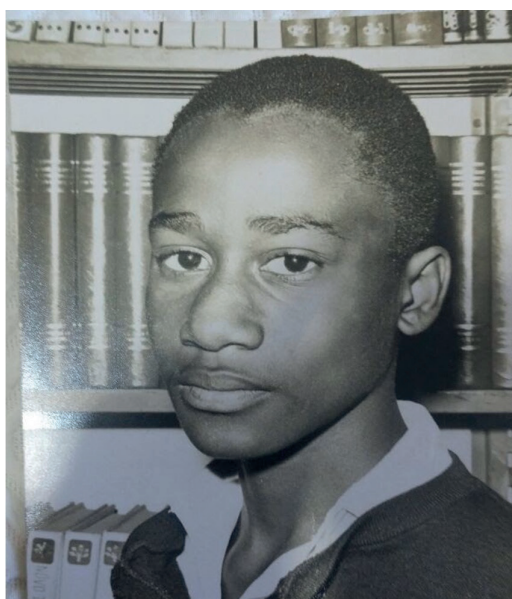


Figura 2-Foto aos 12 anos de idade no Ensino básico.

Terminado o ensino fundamental, novamente tive que mudar de unidade de ensino. Ingressei, então, no Colégio de Aplicação da SESNI, atual UNIG. Já na adolescência e com mais responsabilidades e consciência, fiquei preocupado com o meu futuro e empregabilidade. Não poderia continuar mais na total dependência dos meus pais para subsistir. Naquela época, os colégios de segundo grau, hoje ensino médio, mantinham cursos técnicos e profissionalizantes. Optei por fazer o curso técnico de Enfermagem. Meu primeiro curso profissionalizante. Entretanto, tinha uma meta: passar em um

concurso militar para a Aeronáutica. Precisava ter autonomia financeira para “aliviar a barra” dos meus pais e, ao mesmo tempo, garantir estabilidade para continuar os estudos. Entretanto, o curso técnico de enfermagem foi importante na minha formação pessoal e até profissional. Neste curso e atividade, temos a oportunidade de assistir, em todos os sentidos, a verdadeira condição humana. No antigo segundo grau tive alguns professores de referência: João Carlos, de Língua Portuguesa. Morel Gonzales Moreira, de Biologia. Alberto Pirro Galdiero, de Inglês (já falecido). O Professor Marco Antônio de Anatomia e Microbiologia teve uma influência fundamental na minha formação, como Professor. Ele ditava toda a matéria, sem ler uma linha. Tinha tudo guardado na memória. Foi uma característica que eu desenvolvi, por influência dele.

Desde os quatorze anos era portador de miopia, consequentemente, não poderia fazer o concurso para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR). Optei pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR). Após ser aprovado no concurso, ingressei na escola e fui destacado para fazer o Curso Técnico em Pneumática (manutenção da aeronave voltada para os sistemas de pressurização, ar-condicionado e sistemas de degelo e antigelo externos). A opção por este curso ocorreu em razão dos slides e filmes que foram apresentados a nós, alunos, para conhecermos o que cada especialidade realiza na Força Aérea Brasileira. Hoje, a formação é generalista. Episódios ocorridos em 1984.

Depois de ser graduado Terceiro Sargento fui servir na Base Aérea de São Paulo (BASP). Foi grande desafio. A Base fica localizada em Guarulhos, Região Metropolitana de São Paulo. Cheguei sozinho naquele mundo, naquela metrópole gigantesca, sem amigos, sem parentes. A vantagem foi a proximidade com o Rio de Janeiro. Trabalhei lá durante aproximadamente cinco anos. Lembro-me que fui muito bem acolhido pelos companheiros, o que me facilitou a vida. Lá, prestei o vestibular para o curso de Engenharia Industrial Mecânica, na Universidade Brás Cubas, Município de Mogi das Cruzes, Região Metropolitana de São Paulo. Episódios ocorridos de 1986 a 1990.

No final de 1990 fui transferido para o Parque de Material Aeronáutico do Galeão (PAMAGL), no Rio de Janeiro. Transferi o curso de Engenharia para o Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), concluindo o curso em 1995. O curso de Engenharia Mecânica é fan-

tástico e, no CEFET-RJ, tive contato com professores rigorosos e que tinham enorme conhecimento técnico-científico. Lembro-me dos Professores Correia, Parga, Sumam, Jorge, Storino, Costa Filho. Este último foi meu orientador no Trabalho de Conclusão de Curso. Todos Doutores. Nesse período trabalhei na linha de montagem e desmontagem de aeronaves. Após cursar Engenharia, fui deslocado da manutenção para a Subdivisão de Engenharia, trabalhando como delineador de materiais aeronáuticos. A atuação neste setor foi de grande aprendizado para mim, pois as atividades de delineador de materiais e de processos de fabricação são funções ligadas à Engenharia.

Em 1999 iniciei a minha trajetória, como docente. Comecei a ministrar aulas de ciências e matemática no Colégio Guararapes, em São João de Meriti. Ministrava ciências e física para os ensinos fundamental e médio. Os alunos eram adolescentes e adultos. Atuei, também, na Educação de Jovens e Adultos (EJA). No ano de 2000 fui para Belo Horizonte fazer o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE). Ao final do curso fui promovido ao posto de Segundo Tenente, com a formação em Tecnólogo em Gestão de Manutenção Aeronáutica. Belo Horizonte é uma cidade com excelente qualidade de vida. Gostei muito de lá. Regressei ao Rio de Janeiro em 2001, trabalhando com contratos de manutenção de motores aeronáuticos.

Voltei a lecionar, mas fui buscar a habilitação. Fiz a Especialização em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Candido Mendes. Nessa ocasião, ministrava aulas de ciências, física, matemática no ensino médio e fundamental. Fiz a complementação pedagógica para lecionar física, ciências e matemática, também na Universidade Candido Mendes. Lecionei essas disciplinas como contratado, na Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, nos Colégios Presidente Kennedy, Bom Pastor e CIEP 375, Wilson Grey, em Belford Roxo. No ano de 2008, ingressei na Fundação Técnico Educacional Souza Marques (FTESM), para a Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. O que me motivou a ingressar nessa especialização foram os acidentes e quase acidentes que presenciei e de que tive notícia durante todos os meus anos anteriores de serviço, dentro e fora das Unidades Militares (inclusive comigo). Todo acidente do trabalho pode e deve ser evitado. Todos perdem com os acidentes. Famílias, empresas, serviço público, governo e o próprio trabalhador. No ano anterior fui contratado pelo SENAI para ser instrutor nos cursos técnicos em segurança do trabalho, técnico em mecânica, técnico em eletrônica, técnico em eletrotécnica e no Pronatec.

Trabalhei no SENAI durante nove anos. Experiência muito gratificante. Em 2012, fui contratado pelo Colégio Curso Mova, de Nova Iguaçu, para lecionar para os cursos técnicos de segurança do trabalho, técnico em enfermagem, técnico em radiologia e técnico em administração além de atuar na educação de jovens e adultos (EJA). Nessas atividades, pude ser útil a muitos jovens e adultos.

Logo em seguida, ingressei na Especialização em Ciências Ambientais na Fundação Técnico Educacional Souza Marques (FTESM). Fiquei entusiasmado com as questões ambientais. A Segurança do Trabalho tem uma ligação muito forte com as questões ambientais do trabalho. Lembro-me dos professores Fábio Verçosa, coordenador do curso. Professora Lygia Sanchez, de legislação ambiental. Da professora Maria da Glória que, posteriormente, fez parte da minha banca de avaliação da dissertação do Mestrado. Do falecido professor Carlos Augusto, da disciplina administração de resíduos, diretor da COMLURB. Do professor Madureira, de química ambiental. Da professora Roberta Romera que, posteriormente me ajudou na dissertação do Mestrado. Do professor Kleber, de ecologia, morador apaixonado da bucólica Paracambi, devo muito a essas pessoas. A monografia versou sobre o controle de resíduos na indústria de manutenção de motores aeronáuticos.



Figura 3- Professora Lygia Sanchez depois de uma aula



Figura 4-Visita técnica dos alunos do curso Tst à Bayer do Brasil.



Figura 5-Visita técnica dos alunos do Curso de Tst ao Vasco da Gama.

Em 2016, finalmente, consegui ingressar no Mestrado em Ciências Ambientais, na Universidade de Vassouras (antiga Universidade Severino Sombra). Foi uma experiência ímpar. Foi um salto nos meus conhecimentos sobre as questões ambientais. As aulas de campo eram fantásticas. Lembro-me muito bem da Professora Margareth Queiroz, da FIOCRUZ. Do Professor Alexandre Ururahy, perito ambiental. Do Professor Antônio Orlando Izolani, meu orientador na dissertação do Mestrado. Da Professora Paloma, da FIOCRUZ. Do Professor Cassino, da UFRRJ e outros. Todos referências em suas áreas. Todos Doutores e com grande atuação na área ambiental. As aulas de campo eram interessantes. Tivemos aulas práticas no Hospital Sul Fluminense, pertencente à Universidade de Vassouras. Fiquei impressionado com as instalações da FIOCRUZ. Fomos levados lá pelas Professoras Margareth Queiroz e Paloma. A dissertação versou sobre o tratamento do ar em uma indústria de manutenção de motores aeronáuticos. Atualmente, estou me preparando para ingressar no doutorado.



Figura 6-Foto tirada depois da apresentação da dissertação de mestrado.

No dia 16 de outubro de 2024, recebi a excelente notícia da publicação do meu ingresso, como docente, no Colégio Brigadeiro Newton Braga (CBNB). Uma aspiração antiga. Neste curto espaço de tempo, já aprendi muito com os profissionais daqui. Grande desafio. A educação especial, principalmente. O contato, contato com os jovens do ensino médio, pessoas em formação que estão em busca de uma ascensão profissional na vida, nos dá a oportunidade de voltar a ser úteis a este segmento etário, que precisa de muita orientação dos mais experientes. Atuo, como docente, ministrando aulas de física para o ensino médio (Enem, Vida Militar e Técnico de Enfermagem).



Figura 7-Participação no acolhimento dos alunos especiais que ingressaram no CBNB.

A vida é um constante aprendizado, nunca tive contato com aulas para alunos especiais, o que agora é uma obrigatoriedade. A nossa atuação com esse segmento tem sido de grande valia para o aprimoramento geral. A maioria dos docentes não dominam plenamente, ainda, a lida com os especiais, mas com esforço e estudo de todos, a missão está sendo cumprida a contento.



Figura 8-Foto da visita técnica às instalações do Centro Tecnológico da Marinha do Rio de Janeiro (CTMRJ).

A felicidade não é um ponto no qual queremos chegar. Ela é um caminho a percorrer. Ainda estou caminhando. A vida é um eterno aprendizado. Até aqui tenho tido êxito, apesar dos percalços. Espero que continue assim. Isso é impossível sem a colaboração das pessoas. Por isso, sou grato a elas.

Jair Ferreira dos Santos
Colégio Brigadeiro Newton Braga